



EM DESTAQUE POLÍTICA INTERNACIONAL

## Produtos não saudáveis, doenças crônicas não transmissíveis e a Agenda 2030, por Tiago Tasca e Roberta Freitas

POR EDITORIA MUNDORAMA

28/09/2020



As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como doenças cardiovasculares, neoplasias e diabetes têm sido reconhecidas como questões globais e a Agenda 2030 catalisa o esforço global para reduzir a carga dessas doenças. Os fatores de risco de DCNT, por sua vez, são modificáveis e exigem uma abordagem estrutural, não exclusivamente biomédica, que circunscrevem a distribuição desses agravos e seus fatores de risco em toda a sociedade. Estão relacionados, sobretudo, ao consumo de tabaco, álcool, alimentos ultra processados e pesticidas.

A inclusão de doenças crônicas na Agenda 2030 mostra que elas constituem tópicos de saúde e desenvolvimento devido ao seu vínculo com a desigualdade intra e internacionais. No entanto, antes dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), vários outros mecanismos globais, recomendações internacionais e regulamentos para combater as doenças crônicas foram estabelecidos como roteiros para reduzir a carga desses agravos. Para avançar, é essencial entender até que ponto a Agenda 2030 considerou esses mecanismos globais e como eles são integrados nessa agenda.

Portanto, o esforço de análise empreendido no artigo “[Reinventing the wheel? The convergence between the SDGs and the UN documents for non-communicable diseases risk factors](#)“, publicado no Volume 21 (2020) de Meridiano 47, Journal of Global Studies, é o de mostrar como os ODS convergem com os atuais mecanismos internacionais para lidar com produtos associados aos fatores de risco das DCNT. Então, quais são os principais desafios que impedem uma convergência total entre essas agendas? Metodologicamente, adotou-se inferência descritiva a partir de 44 documentos emitidos pelo sistema das Nações Unidas de 2005 a 2019, com base no conjunto de dados do Observatório Internacional de Regulação de Fatores de Risco de DCNT do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

No texto, argumenta-se que, apesar da sobreposição da prevenção e controle dessas doenças nos ODS, os desafios restantes estão enraizados na estrutura das políticas internacional e doméstica. Consideram-se, como variáveis explicativas, o alinhamento financeiro, a informação adequada e a educação em saúde para explicar essa parcialidade e superar a inércia institucional. Da mesma forma, é necessário estimular a cooperação internacional em relação aos mecanismos nacionais que aprimoram a participação e o apoio das instituições democráticas para salvaguardar uma implementação eficaz das agendas dos ODS e das doenças crônicas.

Como resultado apresentado, há uma aparente convergência no caso do tabaco, mas uma convergência parcial em alimentos ultra processados e álcool. Os pesticidas foram

deixados para trás, com pouca atenção na Agenda 2030. Além disso, essa análise também esclarece as consequências da inação e os desafios impostos pela vigilância e colaboração de alto nível para alcançar, de maneira ampla e equitativa, os ODS.

## Leia o artigo

Tasca, Tiago Gabriel, and Roberta de Freitas Campos. 2020. "Reinventing the Wheel? The Harmonization Between the SDGs and the UN Documents for Non-Communicable Diseases Risk Factors". *Meridiano 47 – Journal of Global Studies* 21 (September).

<https://doi.org/10.20889/M47e21013>.

## Sobre os autores

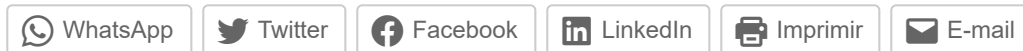
**Tiago Gabriel Tasca** – Fundação Oswaldo Cruz – <https://orcid.org/0000-0001-9817-6837>

**Roberta de Freitas Campos** – Fundação Oswaldo Cruz – <https://orcid.org/0000-0002-1495-4804>

## Como citar esta nota

Cite this article as: Editoria Mundorama, "Produtos não saudáveis, doenças crônicas não transmissíveis e a Agenda 2030, por Tiago Tasca e Roberta Freitas," in *Revista Mundorama*, 28/09/2020, <https://mundoramanet.wpcomstaging.com/?p=27755>.

## COMPARTILHAR



**TAGS** • OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • ODS

---

## SOBRE EDITORIA MUNDORAMA

Professor e pesquisador da área de política externa brasileira do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (iREL-UnB). É editor da Revista Brasileira de Política Internacional – RBPI (<http://www.scielo.br/rbpi>) e de Meridiano 47 (<http://www.meridiano47.info>). Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

[www.aclessa.info](http://www.aclessa.info)

**POST ANTERIOR****POST SEGUINTE****Relacionado**

CALL FOR PAPERS  
 RELAÇÕES INTERNACIONAIS 2030  
 Os Objetivos de Desenvolvimento  
 Sustentável na Agenda Política Global  
 Dossiê Especial - 2020  
 Meridiano 47, Journal of Global Studies



**Meridiano 47 estende prazo para  
 submissões para dossiê especial sobre  
 ODS na agenda política global**

13/03/2020

CALL FOR PAPERS  
 RELAÇÕES  
 INTERNACIONAIS 2030  
 Os Objetivos de  
 Desenvolvimento Sustentável  
 na Agenda Política Global  
 Dossiê Especial - 2020  
 Meridiano 47, Journal of Global Studies



**Meridiano 47 recebe artigos para dossiê  
 sobre ODS na agenda política global**

12/09/2019



**ODS: uma transformação no debate  
 científico do desenvolvimento?, por Elia  
 Alves & Ivan Filipe Fernandes**

29/07/2020



**Hidropolítica brasileira sob a Agenda  
 2030 das Nações Unidas, por Isabela  
 Espindola, Maria Luisa Telarolli de Almeida  
 Leite e Luis Paulo da Silva**

24/07/2020

Revista Mundorama



## SOBRE MUNDORAMA

Mundorama é uma publicação on-line do Centro de Estudos sobre as Relações Internacionais do Brasil Contemporâneo, um laboratório do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília.



Tema: Nikau por Elmastudio

## CITANDO E REDISTRIBUINDO O NOSSO CONTEÚDO



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.